

# O AZORRAGUE.

*Assim o querem assim o tenhão.*

SEXTA FEIRA 27 DE JUNHO.

*Grande e esplendido brodio em caza do*  
**Tangolomango.**

As noticias chegadas ultimamente do Rio de Janeiro encherão de indisivel satisfação os sucios da *magna quadrilha guabirú*: *modificação, modificação no Ministerio* — gritavaõ todos como loucos pelo meio da rua, e sem reflectirem que essa modificação nenhuma alteração produziu na politica, — que não subiu ao poder *elrei Honorio*, como esperavaõ, nem havia o mais leve indício de que subisse — e que consequentemente não havia razãõ para tamanho contentamento, entregáraõ-se à todos os excessos de alegria, e immediatamente resolverãõ dar um grande e esplendido brodio, aproveitando para isto a vespora de S. João, que é dia proprio para festanças. Houve grande contenda sobre a caza, em que deveria ter logar esse festim, para o qual não podia deixar de ser convidada a Excellentissima Pulcheria: e com quanto muito e muito forcejasse por ter a preferéncia o *Lora-Espora*, todavia assentáraõ todos que fosse o brodio em caza do *Tangolomango*: não só por allegar este que pertencia a *Çambra Municipá*, e lhe cabia tal honra como *varadouro*, se não porque o *Michel de Oliveira*, o poeta das melhores esperanças, declarou em tom cathegorico, que, se destinassem outra caza, não seria o divertimento abrilhantado pelos seus *bellos improvisos poeticos*. Com effeito na segunda feira, vespora do Glorioso Baptista, teve logar essa folgança, à que tambem assistimos, graças a *magica* do nosso amigo *Cruzéta*, que teve a habilidade de introduzir-nos com o disfarce de uma grande *vassoura* de piaçaba na cára, desfarce, que fez com

que ninguém nos conhecesse, e nos tomassem todos por um *guabirú* de alto cathurno. Assistiraõ à esse esplendido festim todas as *altas personagens* do partido da *ordem*, naõ mettendo em linha de conta os *Passou*, *Azeite com broxa*, *Xico Michella*, e outros calungas. Já estiveraõ o *Xico das necessidades* com todo o seo ar effeminado ; o *Bastiaõ* com o seo *fetido e cancrozo* nariz ; o *redolente* Dr. *Cheirozo* com a sua cazaca de seda, em cujos peitos brilhavaõ diferentes ramos de flores, e de cujas algibeiras pendiaõ as pontas de lencinhos bordados com alguns *escriptinhos* enfeitados de lacinhos de fita : o *Cartaxo*, o *sebozo Cartaxo* com o seo cazacaõ hereditario e

*O rosto carregado, a barba esqualida*, fazendo o mais completo contraste : o *João Pobre* com toda a sua humanidade mettida nos mais ricos arreios : o *Aràra* e o seo nariz ; o *Beijudo* com a sua *carranca* : o *Mosca-morta* ainda pezarozissimo pela perda da *subdelegatura* : o *Jaburú moleque* com toda a sua gentileza : o *Maxixe* com a *pasta* da Camara debaixo do braço ; o *Rei da Sùecia* com a sua cara de *caxorro de proia*, arrotando flatos de valentia ; o *Lulú vendelhaõ* com toda a sua *gravidade* : O *Capitão gigante* com as cordas, com que fora amarrado *in illo tempore* por *estrepolias proprias de rapazes* ; o *Rabeca* já *debaixo das aguas* entre a quarta e a meia partida ; o *Calças verdes* com toda a sua *geba* mettido na inseparavel calcinha de ganga, e acompanhado do seo especial amigo *Cadete*, que se apresentou vestido á corte, apesar do seo *cheirinho das nove horas* : o *Queixaõ* com todo o seo *estado maior* da Secretaria : o *Rachado*, que levava debaixo do braço um calhamaço de sortes dadas pela *Sybilla de Cumes* ; e alem de outros muitos *arrelequins* o sempre lembrado *João maluco*, essa mão direita do partido da ordem, esse *jovem bello, robusto e auricrinito* em cuja *popularidade* tanto confiaõ os *guabirús*. Reunidos todos os sucios, e nós tambem no meio d'elles, principiou o divertimento pelas sortes, como pedia o dia, e bem que nada gostasse do empate o *Cartaxo*, que já ha mnito

Com famulentos olhos devorava

Um bolo, que à direita lhe ficava,

no que lhe achamos muita razã, porque todos nós sabemos o que saõ necessidades ; todavia nada ouzou oppor a resoluçã tomada, guardando o *bandulho* para a occaziaõ propria. O primeiro que tirou a sua sorte foi o Dr. *Cheirozo*, e o assumpto

foi — *se ainda seria Ministro d'Estado* — Lançou os dados e deitando 17 correu o *Rachado* ao calhamaço e depois de folheá-lo, apresentou o seguinte oraculo da Sybilla —

1.

P'ra q' queres, meo madraço,  
Ser mais Ministro d'Estado ?  
Naõ te basta viver sempre  
Nos enredos do Vendado ?

3.

Deixa pois taes pretensões,  
Naõ tenhas dezejões loucos,  
Que menos proprios, que tu  
Para isso achão-se poucos.

2.

Acazo já te naõ lembrás  
Que esse logar occupando  
Gastavas todo o teu tempo  
Passeando e namorando ?

4.

Cupido tambem é rei,  
Ministros tambem emprega,  
Tens pois o melhor remedio,  
A' Côte d'elle te entrega.

Naõ gostou o Cheirozõ da tal zeribanda, que em ar de chalaça passou-lhe o *Rachado*: mas em fim com uma risadinha *sardonica* desfarçou o caso. Seguiu-se o *Xico das Necessidades*, e tirou a sua sorte no seguinte assumpto — *se seria ainda rei do Norte*. — Lançou os dados, e deitando 7 foi o *Rachado* ao calhamaço, e publicou o seguinte oraculo —

1.

Naõ procures consultar  
Para loucuras a sorte ;  
Um perfeito analfabeto  
Naõ póde ser rei do Norte.

2.

E se á taõ louca ambição  
Naõ pòdes oppor um dique,  
Tens bom remedio, vai ser  
Rei de Congo ou Moçambique.

Esta sorte, que parecia mesmo feita de proposito, estomagou bastante o *Xico das necessidades*: mordeu os beiços, passou a mão pela estrada da liberdade, e sentiu pela primeira vez subir-lhe um certo rubor às faces. O *Rachado*, que percebeu a agonia, cuidou logo em dar mil satisfacções, e todos os circumstantes consolaraõ-no lembrando-lhe, que os oraculos da *Sybilla de Cumes* naõ eraõ infalíveis. Acalmada esta tempestade, que parecia eminente, lançou os dados o Bastião, e foi o

assumpto de sua sorte o seguinte — *que figura ainda fariã no Brazil* — saindo o n. 9 foi o Rachado ao camalhão, e leu-se —

1.	2.
É forte mania tua	Ainda que enfatuado
Querer por força saber	De ser grande figurad,
No meio de tanta gente	Um <i>bajoujo</i> , como tu,
Que figura has de fazer.	Naõ passa de um bestalhad.

Ao ouvirem taõ apropriada sorte bateraõ todos palma insensivelmente, e soltarãõ taõ grande *rinchavelada*, que o Bastião naõ pôde deixar de enfiar: e poz se a resmungar — *esse Rachado parece que veio disposto a tomar barrigada com a gente*: mas os outros sucios, que perceberaõ o disgosto, e reflectiraõ na imprudencia, que haviaõ commettido, foraõ buscar a *Pulcheria* para accommodar o negocio, e aos seos *ternissimos olhares*, e *maviozas supplicas*.

Depoz o Bastião todas as iras,  
E taõ languido ficou, taõ derretido,  
Qual Vulcano se via ao pé de Venus.

Restabelecida a paz continuou o divertimento e foi tambem a *Pulcheria* tirar a sua sorte sobre o seguinte assumpto — *que novas terá de quem ama auzente*, — e deitando o n. 6 tirou esta sorte —

1.	2.
Naõ temas que seja ingrato	Noite e dia com saudades
O teo amante Thomaz,	Só por ti vive chorando,
A tua imagem querida	A força de tanta dor
Na memoria sempre traz.	Vai-se o triste definhando.

Que transportes naõ soffreu entad a sensivel *Pulcheria*? Seos *olinhos feiticeiros* arrazáraõ-se d'agua, e bem que as faces naõ podessem corar, todavia pelos suspiros, que exhalava, e pela seguinte exclamação, que fez —

Quantas vezes, Thomaz, no meo regaço

Languidamente ao somno te entregavas!

conbeceu-se que seo coração padecia, e foi mister que o *Xico Michella*, o seo *Chichisbéo* lhe applicasse o *ether sulphurico* para que não lhe apparecesse alguma *syncope*.

✂ No numero seguinte continuaremos com o *brodio*, que ainda vai longe.